

**PRODUÇÃO CIRCULAÇÃO E CONSUMO E SEUS IMPACTOS
AMBIENTAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO 7º ANO DE UMA
ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL EM GARANHUNS-PE \NORDESTE
DO BRASIL**

Débora Kaylhane Virgulino Pereira ¹
Alexandre Ferreira da Silva ²
Alice Izabel da Silva ³
Lívia de Oliveira Teixeira ⁴
Roberta Rafaela Ferreira de Moraes ⁵

RESUMO

A participação de estudantes das licenciaturas, nos subprojetos institucionais das diversas áreas de formação da Instituição de Ensino as quais estão inseridos, constitui um processo dinâmico de ações formativas de iniciação à docência em nível superior. Nessa perspectiva, trazemos um relato de experiências do subprojeto do Edital Capes Nº 23/2022, junto à professora orientadora, da escola pública da rede municipal de Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), Professor Letácio Brito Pessoa, no município de Garanhuns-PE, nordeste do Brasil, e da professora coordenadora do Programa. Nessa direção este relato tem como objetivo compartilhar as experiências exitosas no período de maio a setembro na referida escola, bem como discorrer a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para o desenvolvimento profissional dos estudantes a partir dos primeiros períodos. A metodologia está ancorada na pesquisa qualitativa, teve como participantes 16 estudantes com média de idade 12 anos, de ambos os sexos; 4 estudantes pibidianos e 1 professora supervisora da escola básica de atuação do Pibid. Nos resultados, emergem: a importância do Pibid no processo de formação de futuros professores; o uso de metodologias ativas no ensino de Geografia que possam trazer os estudantes da escola como protagonistas no ensinar e aprender. Nas considerações finais, ficam pistas para reflexões acerca dos desafios do uso de metodologias inovadoras e no ensino de geografia a partir do subprojeto do Pibid e, de maneira aproximada, de que este estudo possa contribuir para a proposta pedagógica na escola.

Palavras-Chave: Pibid, Metodologias ativas no ensino de geografia, Relato de experiências, Impactos ambientais.

¹ Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco-UPE/Campus Garanhuns, debora.vpereira@upe.br.;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco-UPE/Campus Garanhuns alexandre.ferreiras@upe.br;

³ Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco-UPE/Campus Garanhuns, alice.izabel@upe.br.

⁴ Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco-UPE/Campus Garanhuns, livia.teixeira@upe.br.

⁵ Professor orientador: Especialista em Ensino de Geografia pela Universidade de Pernambuco-UPE/ Campus Garanhuns, roberta21rafaela@gmail.com.

Fonte de Financiamento: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid); Fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Edital nº 23/2022.

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta o relato de experiências de 4 estudantes do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco-UPE/*Campus* Garanhuns, em uma escola pública da rede municipal de ensino fundamental (6º ao 9º ano). Teve como objeto de atuação uma turma do 7º ano *D*, cujos participantes foram meninos e meninas com média de idade de 12 anos, sob a supervisão da professora da escola.

Assim, trazemos como objetivos, compartilhar as experiência exitosa no período de maio a setembro de 2023, na referida escola, bem como discorrer a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para o desenvolvimento dos saberes e perfil profissional dos estudantes a partir dos primeiros períodos, de modo experiencial, representa o exercício da teoria e prática no cotidiano da sala de aula buscando um novo olhar “acadêmico” ao inserir os graduandos no ambiente escolar da Educação Básica, por meio de um subprojeto. De acordo com o que postula Freire (2019), é necessário que o formando, desde o início de sua experiência formadora, desenvolva sua prática docente.

A escolha do tema se deu a partir dos primeiros contatos com a escola e com a professora cuja proposta foi trabalhar com a temática, produção, circulação e consumo e seus impactos ambientais no sentido de trazer uma concepção construtivista na qual os estudantes pudessem elaborar uma representação pessoal do aprendido e do vivido, como tema transversal, de forma a permear toda a prática educacional e assim, dar visibilidade à temática do meio ambiente como tema norteador de uma das várias preocupações da sociedade, de acordo com o que propõe os Parâmetros Curriculares Nacionais. (BRASIL, 1997).

Nesse entendimento, os estudantes puderam perceber a necessidade de se proteger e o meio ambiente através do seu próprio cotidiano e trazer estas experiências para o chão da escola além de produzir textos, realizar atividades, debaterem sobre o que aprenderam a partir do seu próprio entendimento, construíram também seus personagens em quadrinhos distantes daqueles estigmatizados pelos livros didáticos de uma maneira geral.

Diante do exposto, somos levados a pensar que as vivências durante a atuação no PIBID, possibilitam um outro olhar para a formação e realidade cotidiana das escolas, e que os desafios a enfrentar diante da efervescência das mudanças na educação podem sim ser trabalhados com novas metodologias, outros fazeres. Os resultados parciais apontam que os pibidianos reconhecem a profissão docente, bem como a importância do Pibid para a formação profissional desses futuros professores o que justifica a importância do Programa que traz em seus objetivos a relevância da parceria Universidade e Escola Básica.

METODOLOGIA

A fim de atender aos objetivos propostos o estudo, desenvolvido no período de maio a setembro de 2023 na escola Professor Letácio Brito Pessoa, da rede municipal de ensino fundamental em Garanhuns. Escola esta previamente selecionada, pela coordenadora do Pibid, por meio do Edital 23/2023.

Assim, buscou-se a pesquisa qualitativa por entender que esta representa um instrumento por excelência na investigação social e estudos de grupos e certas características particulares, por serem mais intuitivas, com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes dos sujeitos (MINAYO, 2014).

Teve como participantes 16 estudantes do Ensino Fundamental 7º ano *D*. A turma foi escolhida aleatoriamente junto com a professora da escola-campo de Educação Básica, denominada supervisora na implementação do subprojeto.

. A escolha do tema se deu em função da problemática e pertinência que envolve as questões do meio ambiente e sua complexidade quando trabalhado no ensino da geografia. Nesse universo foi escolhida a temática “produção, circulação e consumo” com foco na preservação do meio ambiente.

Assim, o caminhar metodológico para a execução da temática acima citada ocorreu em três etapas, com 1 encontro semanal, no período de maio a setembro de 2023. A primeira, fizemos uma apresentação do conteúdo que já estava sendo trabalhado pela professora supervisora, relacionados às questões da produção, circulação e consumo e os impactos para o meio ambientes, em seguida dividimos a turma em 5 equipe onde cada grupo tencionou uma proposta de apresentação que envolvesse o tema proposto. A segunda foi a construção de material didático, a partir dos estudantes que poderia ser escrito ou em desenhos relacionados à temática em discussão. A terceira representou a exposição e socialização dos trabalhos em sala onde cada equipe pode apresentar seus trabalhos.

Com base nessas atividades desenvolvidas na escola, destacamos o grande interesse dos alunos em participar de todos os momentos do estudo, tal motivação suscitou a ideia de realizarmos uma feira de ciências no final do ano letivo cuja proposta está contemplada no subprojeto do Pibid para a escola. A partir desse entendimento e da relação de confiança estabelecida entre Pibidianos e estudantes, todo o material construído e as ilustrações, em sua maior parte, ficaram guardados no ambiente da escola para uma futura construção de um documento produzido por elas no formato de cartilha gráfica e apresentação na feira de ciências da escola no final do ano.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Concordamos com Freire (2019), que ensinar não é saber transferir o conhecimento, mas criar novas possibilidades de ensino-aprendizagem tentando implementar um ensino em que trabalhe com a vivência do aluno, interagindo com seus saberes e fazeres de modo que proporcione maior compreensão e participação das atividades.

Assim, os resultados superaram as expectativas uma vez que as partes envolvidas, aceitaram de forma positiva a ideia e participaram com bastante vigor demonstrando dominar o assunto, de forma ativa e assim adquirindo conhecimento e habilidades de maneira leve e descontraída em sala de aula. Tal atitude e iniciativa desses estudantes, nos possibilitou perceber que trazer para o contexto da sala de aula o vivido enseja maior interação com os conteúdos trabalhados mediante o livro didático e vislumbrar o espaço vivido a partir do caminho de casa para a escola.

Diante o exposto, os resultados apontam que os pibidianos reconhecem a profissão docente e suas diversas formas de trabalhar com os educandos, em diferentes contextos, que contribui para a formação profissional desses futuros professores. Deixam transparecer também de maneira aproximada, uma ideia de compromisso docente alicerçada em novas metodologias para o ensino de Geografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As narrativas aqui apresentadas possibilitaram reconhecer que essa opção de trabalhar com a temática, produção, circulação e consumo e seus impactos ambientais, a partir da construção de saberes advindo das experiências dos próprios estudantes da escola campo do Pibid, proporcionou práticas de ensino mais dinâmicas, motivadoras e de maior participação na sala de aula, bem como a inserção da escola em uma feira de ciências programada para o mês de dezembro como ações das atividades do Pibid.

Do ponto de vista das habilidades foi possível perceber que a prática pedagógica se tornou mais dinâmica e participativa e com bastante contribuições dos estudantes verdadeiros protagonistas do ensino. Nesse processo de construção de conhecimentos, os estudantes se colocaram como verdadeiros protagonistas de suas vivências, no que se refere as questões de produção, circulação, consumo e do meio ambiente. Tais atividades, contribuíram para a aproximação, interação entre os participantes que tinha como fator desencadeante a indisciplina na sala de aula e a falta de interesse em participar das aulas.

Ainda à guisa das considerações finais, esses quefazeres deixou um legado importante no contexto das ações de educação ambiental no espaço da escola trazendo a aquisição do conhecimento pela sensibilidades dos estudantes que perceberam a importância da preservação e da conservação ambiental a partir do seu olhar, bem como compreenderam os problemas causados pela quantidade de produção, a distribuição e circulação de determinados produtos de forma desordenada e, os impactos ambientais causados.

Diante desse relato, somos provocados a refletir que as vivências durante a atuação do PIBID, na escola, Professor Letácio Brito Pessoa, a partir dos primeiros períodos, possibilitaram um outro olhar para a formação e realidade cotidiana das escolas, e que os desafios a enfrentar diante da efervescência das mudanças na educação podem sim ser trabalhados com um novo olhar, fazendo uso de novas metodologia no formar e formar-se buscando hibridizar o conhecimento trazidos por esses estudantes que representam os verdadeiros protagonistas do processo do ensinar e aprender e o conhecimento oficial prescrito na escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. CAPES. **Editais N° 23/2022.** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. PIBID. **Editais e Seleções.** Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-ConteConteudo/editais/29042022_Edital_1692974_Edital_23_2022.pdf. Acesso em abr. 2022.

MINAYO. Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 4. ed. São Paulo: Abrasco, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 31.ed. São Paulo, Paz e Terra, 2019.